

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira,
8 de maio de 2019

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 49.
Nº 11.932
R\$ 1,75

TEMA DO DIA

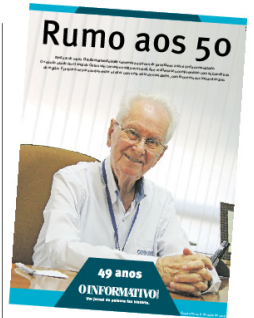
MP e secretarias realizam ação voltada ao Novo Tempo

» O Ministério Público, a Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Centro de Referência de Assistência Social (Cras), Secretaria Municipal de Saúde e a Caixa Econômica Federal realizam até às 16h de hoje uma ação social

voltada para os moradores dos residenciais Novo Tempo 1 e 2, dos bairros Santo Antônio e Jardim do Cedro. O principal objetivo é a atualização de dados no Sistema Único de Saúde (SUS) e no programa Bolsa Família. **Página 3**



TUDO CERTO: dona Rosa de Souza (60) atualizou o cadastro na tarde de ontem com a auxiliar administrativa do Cras, Simoni Moreira



O Informativo do Vale comemora hoje 49 anos

Encarte especial

Cesta básica tem aumento de 0,68%

Página 4

Nova Brésia sedia Encontro Internacional de Gaiteiros

Página 10

ESPORTES

Inter cede empate no fim contra o River Plate

Grêmio joga partida do ano contra a Universidad Católica

Página 13

Ação busca retomar autoestima de moradores do Novo Tempo 1 e 2

Ação social nos condomínios onde mais de 1,5 mil pessoas moram ocorreu ontem e segue até 16h de hoje

Caroline Garske

caroline@informativo.com.br

» Lajeado

Desde ontem, moradores dos condomínios Novo Tempo 1 e 2 participam até as 16h de hoje de uma ação social promovida pelo Ministério Público (MP) juntamente com a Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Centro de Referência de Assistência Social (Cras), Secretaria Municipal de Saúde e Caixa Econômica Federal. O objetivo é permitir que as pessoas atualizem seus cadastros no Sistema Único de Saúde (SUS) e no programa Bolsa Família. A iniciativa visa também verificar a situação junto às escolas e a identificação de imóveis irregularmente ocupados, abandonados ou desocupados, para que sejam liberados para o uso de outras famílias.

O promotor de Justiça, Sérgio Diefenbach, explica que os profissionais recebem as pessoas que buscam recadastramento, para que identifiquem suas dívidas e para que paguem suas pendências, além de verificar problemas na construção dos prédios.

Acompanhado de oficiais do



Fotos Lidiene Mallmann

NOVO TEMPO: promotor Sérgio Diefenbach, oficiais do MP e assistente social verificam situação de imóveis

MP e de um assistente social da Prefeitura de Lajeado, o promotor realizou visitas em blocos do Novo Tempo 1 e 2 para verificar possíveis unidades abandonadas ou desocupadas. "A Caixa Federal tem um procedimento burocrati-

zado que é bem lento, exige uma série de requisitos que as pessoas não conseguem cumprir e então terminam abandonando os apartamentos ou sublocando. Isso gera sobra de apartamentos, sendo que tem gente precisando de moradia",

explica Diefenbach. O promotor afirma que o MP pretende realizar ações periodicamente. "A ideia principal é de que não tenha nenhum apartamento sobrando e nenhuma pessoa precisando de moradia."

Rótulos

Os residenciais Novo Tempo 1 e 2, que ficam nos bairros Jardim do Cedro e Santo Antônio, foram o alvo da Operação Ipê Amarelo durante o último domingo, pois foram feitas denúncias de que havia pessoas envolvidas com o tráfico de drogas residindo no local. No entanto, maior parte das pessoas que moram nos condomínios são trabalhadores. Para tentar afastar rótulos que criminalizam o local, o Ministério Público (MP) apoia iniciativas de melhoria da autoestima dos moradores. "É um local tranquilo, mais de 1,5 mil pessoas moram nestes dois espaços incluindo crianças, idosos, mulheres. E 95% são pessoas trabalhadoras e que querem viver em paz e em segurança, é por estas pessoas que a gente está aqui", ressalta Sérgio Diefenbach. O promotor de Justiça reitera que a comunidade lajeadense deve entender que os residenciais fazem parte da cidade. "O crime existe em bairros nobres, pobres, em todo lugar. Será um grande erro se nossa sociedade estigmatizar isso aqui como o local do crime."

União de esforços

Enquanto a equipe do Ministério Público visita os apartamentos do Novo Tempo 1 e 2, servidores da saúde, assistência social e Caixa Federal atendem os moradores nas dependências da Escola Estadual de Ensino Médio Santo Antônio. A coordenadora dos agentes de saúde Liria Hickmann explica que na ação os usuários podem realizar o recadastramento do cartão do SUS. "O objetivo maior é de atualização de cadastro para destinar o vínculo para cada posto de saúde", afirma.

A atualização de dados fica a cargo dos servidores do Cras. A agente admi-

nistrativa Simoní Moreira explica que a renovação é feita a cada dois anos em nível federal e, na gestão municipal, a cada um ano. "Ou quando há mudanças no domicílio", completa. Ao lado de Simoní, o haitiano Renel Simon auxilia nas atualizações. Há cinco anos ele trabalha no Cras atendendo principalmente estrangeiros.

A enfermeira coordenadora do Posto de Saúde do Bairro Santo Antônio, Caroline Veloso, trabalha nas atividades em parceria com o Cras. Durante a ação, é disponibilizado um atendimento individual para gestantes e pessoas que queiram verificar a

pressão. "Tem também a equipe do Jardim do Cedro, que faz a cobertura parcial do Novo Tempo 1. Nós fizemos cobertura parcial do Novo Tempo 2. Enquanto o posto novo não fica pronto, a gente atende algumas demandas mais urgentes, como gestantes e idosos."

Marcia Elisa da Silva Pires (46), que é moradora do Novo Tempo 2, aproveitou para verificar a pressão. Para ela, a ação facilitou, já que o serviço foi disponibilizado perto de casa. "Hoje vim fazer o cadastro e ver se consigo ganhar o Bolsa Família", conta.



SAÚDE: enfermeira Caroline Veloso participa da ação verificando a pressão de moradores

Protagonistas

Na noite de ontem, o ginásio da Escola Santo Antônio recebeu atividade de protagonismo juvenil, realizada pelo grupo Visionários da Cidade, vindo de São Paulo. O objetivo é ensinar e incentivar as pessoas a ser protagonistas de inovação social. "Eles mostram como se faz um projeto, como transformar uma ideia em ação, como buscar recursos e como organizar algo que possa ser bom para uma comunidade", explica o promotor Sérgio Diefenbach.



EMPREENDEDORISMO: palestra realizada na noite de ontem incentiva jovens a inovar



ATUALIZAÇÃO: haitiano Renel Simon trabalha no recadastramento de usuários do Cras

Taxista critica vídeo da vereadora Mariela Portz na tribuna livre

Para motorista, publicação de Tucana em que compara preços de táxi e Uber prejudica a classe

Julian Kober

julian@informativo.com.br

» Lajeado

Um vídeo postado pela vereadora Mariela Portz (PSDB) nas redes sociais, onde compara serviços de táxi e Uber no município, foi motivo de discussão na Câmara de Vereadores na sessão de ontem. O taxista Oneide Moraes Camargo utilizou a tribuna livre para criticar a publicação, tachando-a de desfavorável à classe e favorável aos motoristas de aplicativo.

No conteúdo, publicado no Facebook no final de março, a Tucana faz uso dos dois serviços de transporte para deslocar-se do posto de saúde no Bairro Olarias até a Câmara. Ela afirma que o trajeto, de seis quilômetros, custou R\$ 28 no táxi e R\$ 8 no Uber.

Camargo, representando a classe, afirma que o vídeo prejudicou ele e outro colega que trabalha no ponto onde Mariela solicitou o transporte. "Ela deveria ter chamado um de nós, mas não chamou. Foi uma colocação infeliz da vereadora. Perdi bastante clientela por causa disso", afirma.

Em relação à tarifa de Uber, o taxista ressalta que o valor pode variar dependendo do horário e demanda. "Talvez ela não está ciente, mas no aplicativo há um horário vermelho onde o valor é quatro vezes maior que a tarifa de táxi." Quanto ao preço do táxi, trata-se de um valor determinado pela lei. "É um valor aprovado pela Câmara. A prefeitura impôs isso. Se dependesse de nós, poderíamos colocar outro valor."

Camargo frisa que a classe não tem como competir com o preço do aplicativo, diante dos gastos para manter um táxi rodando. Embora os taxistas não sejam contra o Uber, defende a necessidade de regulamentar e fiscalizar este serviço e os irregulares. "A concorrência é muito desigual. Temos que ter alvará e uma série de documentos exigidos pelo município. Pagamos impostos que retornam aos cofres públicos. Os motoristas de aplicativo ou os clandestinos não precisam."



DEFESA: representando taxistas, Oneide Moraes Camargo acusa Mariela Portz de prejudicar a classe com vídeo publicado nas redes sociais

Legislativo pede vistas a projeto de parklet

Durante a sessão, entrou em votação o projeto de lei nº 139-02, que regulamenta a instalação e o uso de extensão temporária de passeio público, denominada "parklet". De autoria do Executivo, a legislação tem o objetivo de implantá-la para humanizar e democratizar o uso da rua.

No entanto, a pedido do vereador Sérgio Miguel Rambo (PT), o legislativo decidiu

adiar a votação da lei e aprovou vistas por 14 votos a um. Mariela Portz (PSDB) foi a única a votar contra. O petista solicitou mais tempo para analisar o projeto. "Há várias dúvidas em relação a propostas, principalmente quanto ao critério para escolha de quem instalará o parklet. Precisamos de uma discussão mais ampla antes de aprovar."

Projetos aprovados

Projeto de lei nº 033-03/2019 - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial, no valor de R\$ 455.938,22, à secretaria de Obras e Serviços Públicos para execução de obra de capeamento asfáltico da Rua Bento Rosa.

Projeto de Lei CM nº 029-03/2019 - Institui em Lajeado o Dia Municipal da Fibromialgia, comemorada no dia 12 de maio.

A iniciativa, do vereador Ildo Paulo Salvi (Sustentabilidade), visa atender a demanda de parte da população municipal que é

acometida pela fibromialgia, doença crônica que causa imensas dores e transtornos aos seus pacientes. O projeto também determina que o Poder Executivo realize palestras, debates, aulas e seminários para conscientizar e divulgar informações sobre a doença.

Projeto de Lei CM nº 030-03/2019 - Determina a inclusão das pessoas diagnosticadas com fibromialgia nas filas prioritárias e permite que estejam em vagas regulamentadas para deficientes.

30º DIA DE FALECIMENTO

RUBEN JOSE SATTLER

Hoje a saudade nos faz mais uma visita, mas vem acompanhada de tristeza.

Com os corações partidos nos resta relembrar os bons momentos que foram compartilhados e como a presença de uma pessoa tão ESPECIAL, foi capaz de transformar vidas e deixar tantos ensinamentos.

Te amaremos para sempre PAI...

Homenagem da esposa Noeli, filhos Roselei, Rosecler, Neivar, genros, nora e netos.



O outro lado

Com a plenária ocupada por mais de dez taxistas, a vereadora Mariela Portz (PSDB) esclareceu a publicação. Afirma que a intenção do vídeo era fazer um comparativo entre os serviços, considerando qualidade de atendimento, agilidade e valor. "Os dois percorreram quase o mesmo caminho. Talvez o incômodo maior foi em relação à diferença de valores. Em nenhum momento foi para desmerecer a categoria."

Acredita que nenhum tipo de transporte prejudica o outro e que, a exemplo de outras cidades, táxi e Uber podem conviver tranquilamente. "Fiz uma pesquisa sobre todos os valores e isenções que táxis e aplicativos ganham e pagam, quanto custa a placa e o ponto. Fizemos este comparativo para votar com tranquilidade o projeto de lei." Para a Tucana, a lei dos táxis é muito antiga - a primeira em 1956 e a segunda em 1986. "Tem muitas coisas que a gente pode melhorar para poder ajudar vocês. Quanto mais pessoas tiverem compartilhando carros, melhor para a nossa cidade."

Ao fim, a vereadora perguntou ao taxista Oneide Moraes Camargo se havia planos para a criação de um aplicativo. Em resposta à Mariela, afirma que já existe um programa chamado Unitáxi, semelhante ao Uber. Camargo não ficou satisfeito com a explicação da vereadora. "Em nenhum momento ela pensou em se retratar. Somos cidadãos de Lajeado, contribuimos para a cidade, diferente de quem ela apoia."

MUNICÍPIO DE ROCA SALES CÂMARA DE VEREADORES ADITIVO DE CONTRATO

CONTRATO Nº 001/18-CMV: ADITIVO Nº 001: CONTRATADA: LB - Sistema de Comunicação do Vale Ltda. OBJETO: Prestação de serviços de emissora de rádio para divulgação dos atos do Poder Legislativo Municipal. FUNDAMENTAÇÃO: Convite nº 001/18-CMV e Contrato. VALOR: Reajustado em 8,64%, passando para R\$ 1.683,90 mensais. PRAZO: Prorrogado até 01.05.2020.

Roca Sales, em 02.05.2019.

Paulo Germano Koste - Presidente da Câmara de Vereadores

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO SÚMULAS DE CONTRATOS

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Pouso Novo/RS
CONTRATADO: NEIVA MARIA ZANATTA ME
OBJETO: aquisição de gêneros alimentícios;
VALOR TOTAL: R\$ 29.337,75
VALIDADE: 180 dias
MODALIDADE: Tomada de Preços 05-03/2019
CONTRATO: 063-03/2019

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Pouso Novo/RS
CONTRATADO: JOVELI MARIA DADALT PALUDO ME
OBJETO: aquisição de gêneros alimentícios;
VALOR TOTAL: R\$ 10.100,60
VALIDADE: 180 dias
MODALIDADE: Tomada de Preços 05-03/2019
CONTRATO: 064-03/2019

Aloisio Brock - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 009-03/2019

O Município de Estrela comunica aos interessados que está procedendo ao CHAMAMENTO PÚBLICO a partir desta data, no horário das 8 horas às 11:30 e 13:30 às 17 horas, na sala de licitações da Prefeitura, sita à Rua Júlio de Castilhos, 380, Centro, Estrela/RS, para fins de credenciamento de empresas para prestação de serviços de Transporte Escolar, referente ao Programa Estadual de apoio ao Transporte Escolar no Rio Grande do Sul - PEATE, para o ano de 2019, aos alunos do ensino médio da Rede Pública Estadual do Meio Rural. Cópia do Edital e anexos deverão ser retirados no site www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares poderão ser obtidas pelo telefone (51) 3981-1169 no horário das 8h às 11h30min e 13h30min às 17h.

Estrela, 08 de maio de 2019.

CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal



fotos divulgação

PERSONALIZAÇÃO: mesas de doces encantam com sabores e beleza

Atelier Ana Barth Arte em Doces estará na Celebrar

Empresa é especializada em doces e bolos

Celebrar
Mostra noivas e festas

Kassieli dos Santos
kassieli@informativo.com.br

» Lajeado

Especializada em doces finos, personalizados e em bolos decorados com pasta americana, a Ana Barth Arte em Doces planeja e executa cada detalhe com cuidado para entrega de um produto perfeito. Para transformar comemorações em momentos inesquecíveis, a empresa oferece toda a parte de lembranças, bem-casados e tortas de diversos sabores, com um cardápio variado. As tendências da confeitaria são aliadas ao gosto do cliente para montar uma mesa de doces criativa e marcante. Os interessados têm oportunidade de conhecer o trabalho da empresa durante a

Celebrar - Mostra Noivas e Festas, dias 8 e 9 de junho no Clube Tiro e Caça.

Há 6 anos no mercado, os proprietários Ana Barth e Felipe Dias prezam pela qualidade, diferencial de cada produto, e no atendimento ao cliente. Mais do que saborosas sobremesas, entregam doces que fazem parte da decoração, embelezando o ambiente. Em busca constante por novidades, a empresa abrilhanta momentos especiais como casamentos, formaturas, aniversários, batizados e chás, sonhando cada detalhe decorativo junto com o cliente.

Para a Celebrar, os profissionais preparam doces e bolos que irão surpreender o público com inovação e modernidade. "Participar deste grande evento, além de fixar a nossa marca, trará ainda mais visibilidade para a nossa empresa. Estaremos lá com muita energia positiva, doces deliciosos e muitos mimos", afirma Ana Barth. A empresa está localizada na Rua Arlindo João Camini, 598, Universitário, Lajeado.



fotos Kassieli dos Santos

Grupo de ginástica chinesa leva experiência ao Caps

Usuários das oficinas praticaram exercícios

Kassieli dos Santos
kassieli@informativo.com.br

» Lajeado

O dia começou com ginástica terapêutica para os usuários do Centro de Atenção Psicossocial (Caps Adulto), na manhã de ontem. Homens e mulheres participantes das oficinas de culinária e música foram convidados a movimentarem-se com alongamentos, exercícios de flexibilidade e coordenação motora. A atividade é uma integração com o Grupo de Ginástica Chinesa Lian Gong, da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Bairro Moinhos.

Para a psicóloga do Caps, Ane Lis Schardong, a atividade promove o bem-estar somando-se ao trabalho desenvolvido no local. Usuários, funcioná-

rios do Caps e estagiárias de fisioterapia da Univates conheceram a técnica, que se mostra como uma terapia alternativa de promoção à saúde.

O grupo de ginástica teve início a partir da iniciativa da enfermeira Gladis Schneider Satiq, que apresentou a técnica para a comunidade. Os encontros acontecem nas terças-feiras, às 9h, no ginásio do Bairro Moinhos, ou na academia ao ar livre, na Avenida Presidente Castelo Branco, sob coordenação das agentes de saúde Vânia Ritta Vitti, Analice Cella e Rose Freitas. "É um incentivo às terapias alternativas para diminuição do uso de medicamentos. Trabalha a respiração, musculatura, atuando na postura e nas dores articulares. No grupo, as pessoas recebem

acolhimento", explica Vânia.

Schirley Soares Leite (70) participa do grupo do Moinhos desde o início das atividades. "Adoro, me sinto muito bem, só falta se estiver doente", comenta. No dia 23 de abril, o projeto de ginástica desenvolvido pelo grupo recebeu o 3º lugar na categoria "Participação da Comunidade na Saúde", na Mostra de Experiências Exitosas, do 31º Congresso do Cosems do Rio Grande do Sul, em Bento Gonçalves. Além disso, ficou entre os 32 trabalhos exitosos selecionados para a etapa nacional. Com a classificação, o grupo se prepara para a próxima etapa, que ocorrerá no 35º Congresso Nacional das Secretarias Municipais de Saúde, entre os dias 2 e 5 de julho, em Brasília.



ATELIER: proprietários Felipe Dias e Ana Barth

Celebrar

A feira é realização é da Celebrar Eventos e produção executiva da MSommer produções. Haverá praça de alimentação, desfiles, exposição de fornecedores e organizadores de eventos como casamentos, formaturas, festas de 15 anos e eventos corporativos. O público ainda poderá conhecer profissionais que atuam na área como organizadores, cerimonialistas, celebrantes, decoradores, paisagistas, opções de entretenimento, fotógrafos, videomakers, floriculturas, locações de móveis, bufês, som e iluminação, estrutura de pista de dança, coberturas e muito mais.



EXERCÍCIOS: modalidade Lian Gong teve início no Estratégia de Saúde da Família

Campeonato Piá premia torcidas com muitos gols

Participantes mostraram pontaria certa em mais uma rodada

» Lajeado

O Campeonato Piá de Futebol de Salão, promovido pela Prefeitura de Lajeado, através da Secel, realizou mais uma rodada muito movimentada no último sábado. Nas quatro quadras dos dois ginásios do Parque do Imigrante, os gritos de gol foram ouvidos dezenas de vezes.



Elton de Andrade

BOLA NA REDE: atletas proporcionaram partidas cheias de emoção e gols

Resultados

Quadra 1 - ginásio 1

2013 - Escolinha São Caetano 0x4 Genoma
2012 - Genoma 6x0 Santa Clara
2011 - Santa Clara 4x6 Escolinha São Caetano
2011 - Rui Barbosa 10x1 Sete de Setembro
2011 - Juventus 3x3 Genoma
2011 - Alaf 2x2 Guarani
2011 - AFAB 1x4 Xaropinho
Quadra 2 - ginásio 1
2010 - Xaropinho 9x2 Guarani
2008 - Águia 92 1x7 Acessus
2009 - Pé Quente 4x4 Assoeva

2009 - Cobra 6x4 São Caetano

2010 - Assoeva 2x1 Alaf

2010 - Estrelas do Futuro 3x7 Prata da Casa

2010 - Cia da Bola 0x5 Canhotos

Quadra 1 - ginásio 2

2007 - Acessus Azul 6x1 Apelativo
2003/04 - FC Baile de Munique 4x2 Guarani Fênix
2007 - Escolinha de Capitão 0x6 Xaropinho
2008 - Santa Clara 8x0 Renascer/Nova Estrela
2005/06 - Sete de Setembro 1x5 Escolinha de Capitão
2008 - Nova Estrela/Renascer 11x0 Cebaf
2007 - Cebaf 1x1 CEM São Cristóvão

2007 - Guarani 4x8 Escolinha de Progresso

Quadra 2 - pavilhão 2

2007 - Estrelas do Futuro A 1x9 Acessus Tricolor
2007 - São Luiz 5x1 Canhotos
2006 - AFAB 2x2 Alaf
2006 - Santa Clara 4x2 Escolinha São Caetano
2006 - Cia da Bola 3x7 CEM São Cristóvão
2006 - Alaf 11x0 CEM Jardim do Cedro
2003/04 - Escolinha Progresso 5x1 Assoeva
2006 - Prata da Casa 0x3 CEM São Cristóvão.

Municipal de futebol aponta os semifinalistas

Muçum - A rodada realizada no domingo apontou as quatro equipes classificadas para o Municipal de Futebol Amador 2019. Estão garantidos entre os quatro melhores

o São José/Ojac, Operário AC, Moranga Mecânica e Muçum FC. O Pavilhão 9/Brustec, que folgou, foi eliminado.

A vitória de 2 a 1 sobre o Operário AC, deu ao Mu-

çum FC a vaga para a próxima fase. O São José goleou o campeão de 2018, o Moranga Mecânica FC, por 6 a 3, e se manteve na primeira colocação.



Renata Leal/divulgação

NA QUADRA: o CMB realizou no sábado a I Copa Madre Bárbara de Vôlei Mirim Feminino

CMB realiza I Copa Madre Bárbara

Lajeado - O Colégio Madre Bárbara (CMB) realizou a I Copa Madre Bárbara de Vôlei Mirim Feminino no último sábado. Participaram do evento o CMB, com a categoria mirim e pré-mirim, Juventus de Teutônia, mirim e pré-mirim, Avates/Colégio Martin Luther na mirim, São Luís de Santa Cruz com a mirim e Ceat Bira pré-mirim e mirim.

As duas equipes do Madre Bárbara ficaram em segundo lugar. O pré-mirim na série Prata e o mirim na série Ouro. O treinador do CMB, Ignácio Bosse, agradece a participação dos pais que estiveram apoiando no bar e prestigiando o evento. Também agradece a equipe diretiva e o supermercado STR que apoiaram o campeonato. "É importante oportunizarmos através de campeonatos locais mais desenvolvimento no vôlei regional para as jogadoras, além das trocas de experiências, integração e lazer", destaca.

Classificação

Série Ouro

1º - Juventus mirim
2º - CMB mirim
3º - São Luís

Série Prata

1º - Ceat Bira mirim
2º - CMB pré-mirim
3º - Juventus pré-mirim



Prefeitura de Muçum/divulgação

SEMIFINALISTA: Operário segue na briga pelo título da temporada 2019



Quarta-feira, 8 de maio de 2019 | Ano 16 - Nº 2331 | Avulso: R\$ 2,00

Fechamento da edição: 21h

YAMAHA LANDER

NA TERRA OU ASFALTO

Criada para o mercado brasileiro com uma proposta de rodar tanto na terra quanto no asfalto, a Yamaha Lander é uma das motos de maior sucesso no país, e agora chega à nova versão.

AUTOGIRO

TEUTOPARK

Câmara pede mais tempo

Teutônia. Apesar da expectativa de ser aprovado ontem, um dos projetos prioritários da atual gestão seguirá em análise no parlamento.

Página 9

APROVADO

Bento Rosa terá novo asfalto

Lajeado. Vereadores autorizaram o Executivo a fazer o recapeamento da via. Já a votação do projeto para instalação de Parklets foi protelada às próximas sessões.

Página 7

OPINIÃO

FERNANDO WEISS

Lajeado é uma só

Drama no Santo Antônio diz respeito a todos lajeadenses

EDITORIAL

Corte indefensável

Diminuir investimentos em educação compromete a nação

APÓS A OPERAÇÃO

Movimento tenta retomar a cidadania

União de esforços busca reorganizar Novo Tempo e abrir um novo ciclo

Governo municipal, Ministério Público e Caixa trabalham no recadastramento das famílias dos condomínios Novo Tempo, entre os bairros Santo Antônio e Jardim do Cedro. No contato com os moradores,

a ação visa reorganizar o espaço e acabar com o avanço do crime organizado. Autoridades também visitaram o complexo para conferir as suspeitas de apartamentos abandonados.

Páginas 4 e 5

FILIPPE FALEIRO



Pelas informações coletadas, 31 apartamentos estavam desocupados. Iniciativa quer agilizar processo para entrega das chaves para outras famílias

AR-CONDICIONADO

“Virou enfeite”, diz diretora

Encantado. Pais investiram quase R\$ 50 mil na climatização na Monseñor Scalabrini. Equipamentos estão em desuso devido à necessidade de reforma na rede elétrica.

Página 6



DIVULGAÇÃO

POÇO DAS ANTAS

Cidade celebra aniversário

De sexta-feira até domingo, evento celebra os 31 anos de emancipação do município. Transcitus Fest volta a ocorrer após sete anos.

Página 10

Prioridades

Lajeado está em frenesi em busca de um “sim” para a instalação de um colégio militar na cidade. Agora, ouço que Encantado se articula para entrar na lista também. Investir e aumentar as possibilidades de acesso ao ensino e a educação nunca são demais, bem pelo contrário.

No entanto, penso que antes de apostar as fichas em novas instituições, deveríamos olhar com mais carinho para as existentes. Todas, especialmente as estaduais, estão precisando de aportes e investimentos, seja na infraestrutura ou no número de professores. E o detalhe, são elas que atendem as crianças com menos capacidade financeira.



fernandoweiss@jornalahora.inf.br

FERNANDO WEISS

Banners na calçada

O assunto abordado na coluna faz duas semanas, sobre instalação de banners de publicidade nas calçadas de Lajeado, deu o que falar. A fiscalização, com notificações contra comerciantes, anunciada pelo governo municipal, deve começar na próxima semana.

A ideia, explica o secretário de Planejamento, Rafael Zanatta, “é mais alertar para o que diz a lei em vez de sair multando os comerciantes. Se as pessoas entenderem que a legislação atual está errada e que esse tipo de publicidade é algo importante para a cidade, elas podem conversar com os vereadores para alterar essa lei”. Bem democrático.

Lajeado é uma só. Queiramos ou não!

O que está acontecendo no bairro Santo Antônio é muito sério para ser tratado apenas como caso de polícia. Ainda dá tempo de quebrar o estigma do “nós” e o “eles” e estancar a marginalização, desde que tenhamos grandeza de assumir nossa responsabilidade.

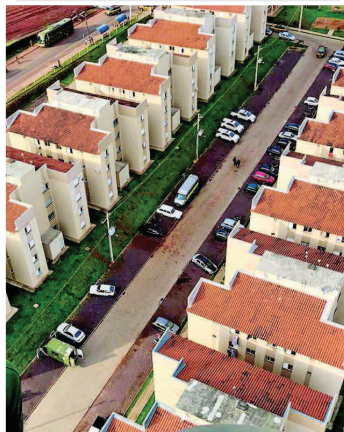
Foi um erro construir os condomínios populares Novo Tempo I e II no local onde estão? Sim, foi. O resultado material da mega operação policial do último domingo foi pequeno? Sim, muito. A grande maioria dos moradores do Novo Tempo são pessoas de bem? Sim, sem dúvida. O tráfico de drogas se infiltrou e criou poder paralelo dentro dos condomínios? Sim.

Se tudo acima é real, por onde começar a mudar a realidade que rouba a cidadania de milhares de lajeadenses?

Moram no Novo Tempo mais de 1,5 mil pessoas, população próxima a todo o município de Sério, por exemplo. Calcula-se algo em torno de 400 a 500 crianças, cuja rotina é impactada pelo barulho dos tiros, pelo entra e sai de traficantes que ameaçam, amedrontam e ditam as regras.

A polícia deu uma resposta nesse domingo e, pelas palavras do delegado regional José Romaci Reis, reassumiu o comando de forças no local. A mobilização e o aparato policial foi passo importante, ainda que seja insuficiente para encaminhar uma solução definitiva. O problema do Novo Tempo não se resolve com bala.

O drama criado no Santo Antônio tem a ver com toda a sociedade lajeadense. Maioria das pessoas que mora lá tem chaves de muitas casas de bairros nobres da cidade. Faxineiras, pedreiros, garçons,



“
O drama criado
no Santo Antônio
tem a ver com
toda a sociedade
lajeadense”.

industiários, comerciários, vendedores, ganham a vida trabalhando pelos mais variados locais e setores, e assim como eu, você, todos nós, lutam para garantir um futuro melhor para si e para seus filhos.

A partir desse entendimento, ergue-se a mobilização pública e social que precisa ocorrer para acabar com a marginalização e tentar igualar o mundo de oportunidades para quem vive na periferia. Um passo se deu ontem, em dois momentos.

A primeira, com a intervenção do Ministério Público e a Secretaria Municipal de Habitação, ouvindo e recadastrando todas as famílias que moram no Novo Tempo. Elas não podem continuar órfãs de serviços públicos descentes, muito menos de um amparo que lhes auxilie a enfrentar os problemas sociais que se apresentam todos os dias.

A outra foi à noite, com a ação Visionários da Cidade, ligada ao Comitê de Governança Empreendedora de Lajeado, com o propósito de formar líderes e estimular o protagonismo cidadão dos jovens.

Pacto pela paz

Uma terceira iniciativa é o Pacto pela Paz, adotado pelo governo municipal em parceria com o Instituto Cidade Segura,

cujo trabalho consiste no reestabelecimento do convívio harmonioso em áreas conflituosas.

Ainda que o CIEP seja um colégio estadual, é lá que o Pacto pela Paz deveria iniciar sua atuação. Professores, alunos e comunidade escolar estão carentes, precisando de ajuda para conseguir equilibrar as emoções conflitantes das crianças e adolescentes. O corpo docente se desdobra em meio à insuficiência de professores. “Chegamos a dar banho em algumas crianças que chegam até a escola”, confessa a professora Adriane, 20 anos de CIEP.

Um novo tempo

Lajeado ainda é uma cidade pequena se comparada às grandes metrópoles nacionais e mundiais. Seus problemas ainda são pequenos diante da realidade dos grandes centros. Ainda assim, é preciso agir diferente para não caminhar para o mesmo desfecho. Já assentamos a pobreza no Santo Antônio e alimentamos os bolsões de miséria. Não podemos continuar errando. É hora de iniciar uma transformação, mobilizar as forças públicas, privadas e sociais e assumir o papel de agente desse novo tempo que precisa nascer na periferia lajeadense.

VOCÊ PAGA PARA MANTER A CONTA NO SEU BANCO?

ABRA UMA **COOPERCONTA** E DESCUBRA AS VANTAGENS DE SER COOPERADO

SICOOB Meridional

sicoobmeridional.com.br

Ovidete Almeida Seg. de Sec. - 08/12/2018
www.sicoobmeridional.com.br - Cnpj: 08.000.000/0001-01
Deficiente auditivo ou de fala: 0800 940 0458.

APÓS A OFENSIVA

Tempo para retomar a cidadania

Governo municipal, Ministério Público (MP) e sociedade organizada promovem movimentos para retomada da autoestima de moradores dos condomínios populares.

Depois da operação de domingo, recadastramento geral busca informar, orientar e resolver impasses enfrentados pelos residentes

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Devolver aos moradores o sentimento de pertencimento, reorganizar o complexo habitacional e confirmar se os residentes nos apartamentos do Novo Tempo são mesmo os beneficiários pelo investimento. Essas são as metas centrais do mutirão de recadastramento iniciado ontem.

O trabalho conjunto do Ministério Público (MP), Caixa Econômica Federal, as secretarias municipais de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) e Saúde (Sesa) continua hoje. Ontem, cerca de 200 moradores foram até a escola Santo Antônio para apresentar documentos e atualizar o cadastro.

Além do trâmite burocrático, o mutirão também visa auxiliar com orientação sobre programas sociais, sobre como proceder frente a débitos nas prestações e de estrutura das moradias no que se refere a necessidade de alguma reforma.

Estima-se que mais de 1,5 mil pessoas residam no local. O complexo tem 28 blocos com 448 apartamentos. “Não podemos rotular os moradores. A maioria são pessoas boas, trabalhadoras e que precisam de ajuda. Não podemos manchar a imagem do condomínio”, realça o promotor de Justiça, Sérgio Diefenbach.

A iniciativa conjunta de assistência social ocorre menos de 48 horas após a operação Ipê Amarelo. No domingo, uma força-tarefa das polícias. Foram cerca de 400 agentes. Foram cumpridas 48 ordens de prisões, além de mandados de busca e apreensão. Ao todo, 18 pessoas foram presas.

Sensação de tranquilidade

Em um primeiro momento, moradores afirmam que a presença da polícia trouxe uma sensação de tranquilidade. Servidores públicos que atuam no contato com as famílias afirmam que os relatos da grande maioria

são de aprovação da interferência repressiva do Estado. “Eles dizem que tava na hora. Que acontece em todos os lugares e que ali também precisava”, diz uma funcionária pública.

Ainda assim, as pessoas preferem não comentar os fatos ilegais dentro dos blocos. “A gente sabe quem são. Mas eu faço que não vejo. Prefiro manter distância”, diz um homem. Ao lado dele, na sala de espera, uma mulher complementa: “Não nós sentimos inseguros ali. Sabemos que contra nós não vão fazer nada. Basta não se meter.”

Conquista para celebrar

Da vida antes de ter casa própria, ter de morar de favor, viver em área alagável em uma construção precária, ter um apartamento próprio para deixar aos filhos vale qualquer esforço, diz o homem. “Peço muito a proteção de Deus. Para minha família e para que ilumine nosso caminho. Viver aqui é uma das melhores coisas que me aconteceu”, diz o morador, que também prefere não se identificar.

Uma das primeiras a se mudar para o Novo Tempo, Marta Angélica Gonçalves, 69, prefere se concentrar nos aspectos positivos do complexo. “Temos uma grande amizade aqui. Os vizinhos se ajudam, há

“*Temos uma grande amizade aqui. Os vizinhos se ajudam, há muito respeito.*”

MARTA GONÇALVES
MORADORA



Dois dias após grande operação policial, mutirão fez o recadastramento dos moradores do

muito respeito”, e completa: “estou muito feliz aqui.”

Ariana Schmitz também está satisfeita com o local onde mora com o marido e as duas filhas. Antes de se mudar para o Novo Tempo I, morava na casa de uma irmã, no bairro Conservas. Para ela, oportunidade de ter a casa própria pagando uma prestação de R\$ 83 é “a realização de um sonho”.

“É um lugar muito bonito. Gosto do apartamento e dos vizinhos. Nunca me incomodei com nada”, afirma. A rotina dela começa antes do sol nascer. Às 4h, espera o ônibus que a leva para o trabalho, em uma indústria

de alimentos. Ariana diz que se sente segura. “Nunca mexi com ninguém, ninguém nunca mexeu comigo.”

Volta para o lar à tarde e nos fins de semana aproveita para fazer trabalho extra à noite. O maior problema do apartamento, de acordo com Ariana, é estrutural. O imóvel apresenta infiltrações. Quando chove forte, escorre água pelas paredes, afirma.

“No mais, não tenho queixa. Pra mim, que paguei bastante aluguel, sou muito satisfeita e agradecida a Deus pelo meu apartamento. Fico muito feliz em saber que é algo que eu vou poder deixar para minhas filhas.”

FILIPE FALEIRO



Ariana Schmitz comemora a conquista do imóvel próprio: “realização de um sonho”



condomínio Novo Tempo e ofereceu à comunidade orientação sobre programas sociais

“Ninguém é acostumado a ouvir tiro”

Entre quem prefere comemorar a compra da casa própria, também há quem pensa em sair o quanto antes. Uma mulher de 21 anos afirma que a mudança para o condomínio Novo Tempo foi uma decepção.

“A gente achou que ia ser bem harmonioso, que ia ser mil maravilhas. Quando nos mudamos para cá, vimos que a realidade é bem diferente. Ninguém é acostumado a escutar tiro. E a gente não vai se acostumar”, afirma.

No apartamento anterior, a família dela pagava um aluguel de R\$ 650. No condomínio, a prestação é de cerca de R\$ 135. A jovem trabalha no centro e quer sair do apartamento. Quer um imóvel mais perto de onde trabalha. Quando sai, se sente insegura em deixar o apartamento muito tempo sem ninguém. Por outro lado, a partir da intervenção pública e social no complexo, tem esperança de que a condição de vida dos moradores melhore. “É o que a gente espera. Todo mundo que mora aqui realmente deseja. Se a situação não melhorar, vai ter mais gente desistindo de morar aqui.”

FILIPE FALEIRO



Representantes do Poder Público e da Caixa verificaram apartamentos desocupados

ENTREVISTA

“Quem mora aqui, trabalha em toda a cidade. Eles também são Lajeado”

O promotor de Justiça, Sérgio Diefenbach, realça a importância dos lajeadenses olharem para o bairro Santo Antônio como parte da comunidade da cidade. Na avaliação dele, criar estereótipos sobre os moradores do condomínio e da localidade é um equívoco que deve ser evitado.

A Hora – Qual a expectativa das instituições públicas com o trabalho de cadastramento? E qual a dificuldade em manter esses dados atualizados?

Sérgio Diefenbach – Este é um momento para conferir as informações. Mais do que isso, fizemos um contato com inquilinos, proprietários e moradores para informar sobre como regularizar a situação em casos de inadimplência e de problemas estruturais nas unidades. A partir disso, vamos concentrar esforços para a retomada da posse de apartamentos que estariam desocupados. Temos um problema crônico que vai da construção à administração dos condomínios. Há três entes federados no processo. A Caixa, o governo municipal e a própria autogerência do complexo. A comunicação entre estes setores não é fácil. Tem aqueles que querem entregar o apartamento e há uma série de requisitos que não conseguem cumprir.

Por que querem devolver?

Diefenbach – Os motivos são vários. Alguns casaram e foram para outros imóveis, quem se mudou de cidade e também aqueles que se decepcionaram com a realidade devido ao crime. Não sabemos os detalhes, pois não conversamos com essas pessoas.

Nosso objetivo é retomar os apartamentos e dar utilidade para eles. Esse procedimento, para ser formalizado na Caixa e no município demoraria uns seis meses. Por isso decidimos fazer esses dois atos.

Assim poderemos repassar para famílias que precisam de moradia.

Dentro desse cenário de retomada do espaço. Além do braço repressivo do Estado, visto no domingo, há uma necessidade de resgate da cidadania. Como fazer isso?

Diefenbach – Só vindo aqui para saber a importância que o Novo tempo tem em termos de dignidade, de moradia e de auto-estima às pessoas. Talvez elas nunca tenham tido um lugar assim na vida. Não podemos desperdiçar esse investimento público devido a alguns equívocos na condução.

Retomar essa cidadania é uma das prioridades. As pessoas terão de entender que essa é uma construção coletiva. Quem mora aqui, trabalha em toda a cidade. Eles também são Lajeado, fazem parte da comunidade do município. Então é uma obrigação de todos. Passa pela escola, pela família, pela empregabilidade.

Os próprios relatos mostram. A maioria são trabalhadores e falam do sonho em viver na casa própria...

Diefenbach – Temos aqui mais de 1,5 mil pessoas. É quase a cidade de Sério. Nós tiramos as condutas equivocadas como regra e generalizar é um equívoco muito grande. A operação de domingo confirma isso. Tivemos uma minoria de hipótese de crimes. Os moradores precisam de atenção, de apoio e de trabalho.

O futuro da cidade passa pelos visionários do Santo Antônio

Com o objetivo de estimular a formação de novas lideranças para a transformação social, o projeto Visionários da Cidade foi apresentado ontem à noite no ginásio do Ciep. Esta foi a primeira ação prática do eixo de Educação Empreendedora, criado no ano passado, em paralelo ao Comitê de Governança Empreendedora de Lajeado.

Na Escola Estadual de Ensino Médio Santo Antônio, o Ciep, será implementado o projeto Visionários da Cidade, com o propósito de formar novos líderes e buscar a transformação social em um dos bairros mais carentes do município.

O projeto ganha importância em um momento onde o bairro virou o centro das atenções por conta da Operação Ipê Amarelo, desencadeada no domingo pelas forças de segurança do Estado.

Mais de cem jovens e adultos participaram da atividade proposta pelo TransLab, um laboratório que desenvolve projetos de inovação social, com sede em Porto Alegre.

O laboratório busca transformar realidades tanto das cidades como das empresas. Os representantes abriram a fala provocando o público a pensar novas formas de se re-



Evento reuniu mais de cem jovens e adultos ontem à noite no ginásio do Ciep

lacionar com o bairro e a cidade.

A ideia é estimular o empreendedorismo com inclusão social.

Desenvolvido em parceria com a Brunel University, da Inglaterra, o projeto é uma rede de agentes sociais que acreditam na atitude empreendedora como meio de transformação de realidades. Ele visa estimular os jovens para a descoberta de interesses, argumentação e posicionamento crítico, oferecendo condições criativas para a elaboração de projetos que criam soluções para problemas existentes em seu contexto local.

A ideia é que este grupo de líderes positivos seja formado por 10 a 15 pessoas. O Visionários propõe, ainda, uma orientação criativa e um conjunto de atividades para guiar grupos em direção ao desenvolvimento de projetos de impacto.

Vereador pede vistas ao projeto que instala parklets na cidade

Rambo quer mais tempo para debater matéria. Recurso para repavimentação da Bento Rosa foi aprovado por unanimidade em sessão que teve presença de taxistas



Dos quatro projetos previstos para a sessão de ontem, três foram aprovados

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Previsto para ser votado na sessão de ontem da câmara de vereadores, o projeto de lei que regulamenta a instalação e uso de extensão temporária do passeio público (parklets) teve pedido de vistas. Sergio Miguel Rambo (PT) quer mais tempo para discutir a matéria.

Dos vereadores, apenas Mariela

Portz (PSDB) foi contra o pedido de vistas de Rambo. Ela apresentou, em conjunto com o vereador Mozart Lopes (PP), quatro emendas ao texto original, sendo duas supressivas, uma modificativa e uma aditiva ao projeto.

Rambo salientou que é necessário avaliar com calma as emendas e também alguns trechos do projeto que, segundo ele, causam dúvidas. “Qual o critério de escolha que terão para instalar os parklets? Onde vão colocar? Isto não está bem claro no texto. E também

não temos posição do CDL. Vou pedir isso para eles, já que sou associado”, justificou.

Os parklets consistem em plataformas instaladas sobre a área antes ocupada pelo leito carroçável da via pública, equipada com bancos, floreiras, mesas, cadeiras, aparelhos de exercícios físicos, paraciclos e outros elementos de mobiliário, sempre com a função de recreação ou para manifestações artísticas.

Aprovados

Já o projeto de lei que autoriza

a abertura de crédito especial de R\$ 455 mil para custear o repavimentamento asfáltico da rua Bento Rosa foi aprovado por unanimidade. O trecho, considerado um dos principais acessos de entrada e saída de Lajeado, compreende o viaduto da BR-386, no bairro Hidráulica, até a rua Bento Gonçalves, no Centro.

Outros dois projetos de lei que estavam na ordem do dia foram aprovados por unanimidade no plenário. Os dois textos foram apresentados por Ildo Salvi (Rede) e tem por objetivo instituir o Dia da Fibromialgia em Lajeado e também autorizar que portadores da doença estacionem em vagas para deficientes na área azul e tenham prioridade de atendimento em filas.

Na tribuna, taxista defende categoria de comentário

Um vídeo divulgado nas redes sociais pela vereadora Mariela

Portz causou polêmica na última semana entre os taxistas, motivando um discurso na tribuna popular. Oneide Moraes Camargo defendeu os serviços e disse que a fala da parlamentar prejudica a categoria.

“O táxi é fiscalizado e o clandestino não. Nós não podemos ir no ponto de outro. Se isso ocorrer, os azulejos vão lá e nos multam. Já os motoristas de aplicativos fazem isso, saem na frente e quem fiscaliza? Não somos contra eles trabalharem, mas isso precisa ser regulamentado”.

Mariela, ao se justificar, disse ter feito um comparativo dos serviços oferecidos pelo táxi e pelos aplicativos, como o Uber e que não teve a intenção de prejudicar os taxistas. “Fiz uma comparação, tanto de qualidade, quanto de atendimento e valor. E há uma série de vídeos onde falo sobre isso. Acredito que um não vai eliminar o outro. E sou totalmente contra a ilegalidade”, afirma. Dezenas de taxistas compareceram ao plenário e acompanharam o debate.

Dia das Mães

Relógios e Joias

10% a prazo **20% à vista**

ABERTO AO MEIO DIA LAJEADO . RS

Rua Julio de Castilhos 742, loja A . 51 3729 7092

BENTO GONÇALVES GARIBALDI . CARLOS BARBOSA FARROUPILHA

DEBIANCHI ÓTICA